

Aprofundamento em Filosofia

**Os desafios da busca pela verdade na
era de desinformação**

Aula 14

3ª Série – Ensino Médio

Mapa do componente

Os desafios de pensar o real

semana
1

semana
2

Duas práticas filosóficas:
sofística e maiêutica

Filosofia e bem viver

semana
3

Platão

semana
5

A lógica como instrumento da filosofia

semana
4

Aristóteles

semana
6

semana
7

Você está aqui!
Posições e oposições filosóficas



Objetivos da aula

- Estabelecer comparações entre posições filosóficas, identificando semelhanças e diferenças entre autores, escolas no mesmo contexto histórico ou de contextos distintos.
- Discutir concepções e posições filosóficas, considerando suas implicações e consequências diante de valores sociais, costumes, crenças religiosas, instituições políticas, saberes científicos, posições de poder e/ou interesses econômicos.
- Produzir textos escritos, mobilizando posições filosóficas no campo da metafísica, articulando conceitos e autores em diálogo com diferentes visões de mundo, de modo a promover reflexão crítica.



Habilidades

- Produzir textos orais, escritos e multimodais em diferentes contextos sociais, mobilizando conhecimentos linguísticos e discursivos para analisar criticamente desigualdades históricas e estruturais, promover o diálogo intercultural e fortalecer a participação cidadã.



Conteúdos

- Orientações para a produção de texto dissertativo.



Recursos didáticos

- Computador com projetor.



Duração da aula

50 minutos.

Relembre

Conversem em turma sobre o que significa cada um dos conceitos solicitados nos próximos slides, tendo em vista seu par:

1. *Mythos* x *logos*

2. Mudança x permanência

3. Sofística x maiêutica

4. Platonismo x aristotelismo

5. Dogmatismo x ceticismo

6. Dedução x indução



COM SUAS PALAVRAS

Relembre

1

Mythos

Termo grego que designa as histórias tradicionais que explicavam os fenômenos observados pelos seres humanos e suas dúvidas por meio de simbologias e discursos religiosos. Carregam valores, crenças e ensinamentos culturais.

Logos

Relembre

2

Mudança	Permanência
	<p>Parmênides defendia que o ser é único, imutável e eterno. Ele negava a mudança e o devir, afirmindo que o “não ser” não existe e, portanto, nada pode surgir do nada. O ser sempre foi e sempre será, sem nascimento ou destruição. Assim, toda transformação percebida pelos sentidos é apenas aparência ilusória. A verdadeira realidade, acessível apenas pela razão, é o ser permanente e absoluto.</p>

Relembre

3

Sofística

Movimento intelectual da Grécia Antiga composto por mestres, os sofistas. Ensinavam retórica e oratória, cobrando por seus ensinamentos. Eram relativistas, defendendo que a verdade podia variar. Além disso, privilegiavam os grandes discursos. Influenciou a política e a educação, mas também recebeu críticas de filósofos como Sócrates e Platão.

Maiêutica

Relembre

4

Platonismo	Aristotelismo
	<p>Aristóteles buscou compreender a realidade a partir da experiência e da razão. Sua metafísica se baseia nas quatro causas: material, formal, eficiente e final. Defendeu a distinção entre essência, que define o que algo é, e acidente, que são características não essenciais e mutáveis. Para Aristóteles, o ser não é único e imóvel, mas múltiplo e em movimento, buscando alcançar sua potência em ato.</p>

Relembre

5

Dogmatismo

Postura filosófica que admite a possibilidade de conhecer a verdade de forma direta e segura. Parte do princípio de que a realidade pode ser apreendida e de que o conhecimento alcançado, uma vez constituído, pode escapar à dúvida razoável. Essa visão confia na razão e nos sentidos como meios confiáveis de conhecimento.

Ceticismo

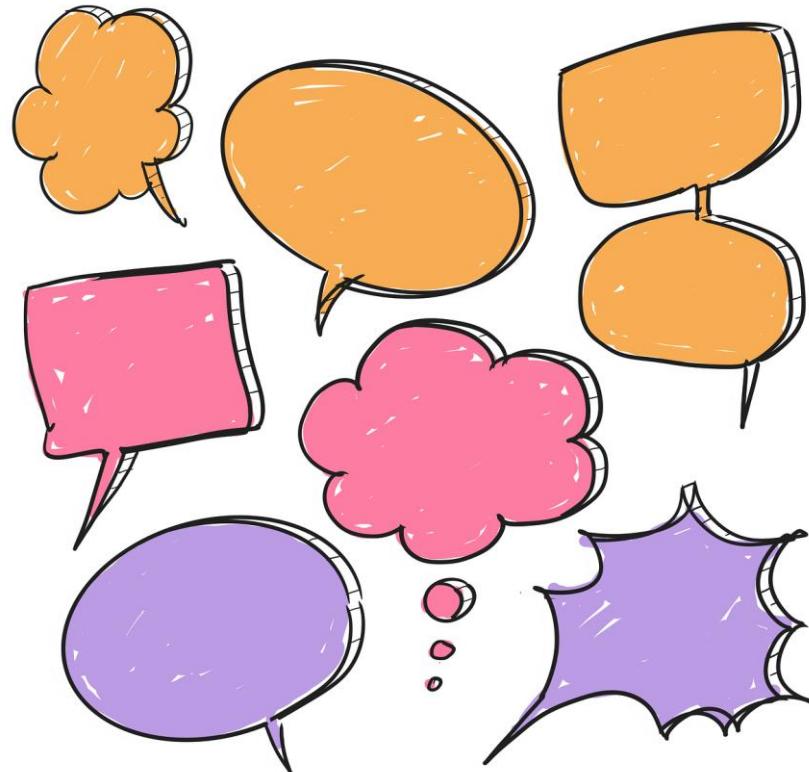
Relembre

6

Dedução	Indução
	<p>Tipo de argumento que parte de casos particulares para chegar a uma conclusão geral. Baseia-se na observação de repetições ou regularidades, projetando-as para além dos casos observados. Sua conclusão não é necessária, mas apenas provável. Por isso, a indução sustenta generalizações que podem ser confirmadas ou refutadas por novas evidências.</p>

Relembre

Agora, conversem em turma:



© Pixabay

- ▶ **Nos dias de hoje, a busca da verdade por meio do logos ainda faz sentido?**
- ▶ **Por quê?**



COM SUAS PALAVRAS

Colocando
em **prática**

Registro

Desafio: redação filosófica

Chegou a hora de aplicar o que aprendemos.

O desafio é escrever uma **redação no formato do ENEM!**

Será um **texto dissertativo-argumentativo**, mas com um **toque filosófico**, no qual vamos **mobilizar o repertório filosófico** construído ao longo de nossa formação, mas, em especial, do **primeiro bimestre do curso de Aprofundamento em Filosofia** para **defender uma tese**.

Leia os textos motivadores a seguir.



Em aula



Individual



TODO MUNDO ESCREVE

Texto 1

“ Nem tudo o que vemos online é informação factual, é informação verificada, é dado objetivo. Não podemos confiar em tudo porque há [...] uma quantidade crescente de desinformação e informações falsas. Sabemos que, especialmente pelo meio digital, mentiras são transmitidas muito mais rápido [sic] que a verdade. Um estudo do Instituto de Tecnologia de Massachusetts, em Boston, revelou que mentiras viajam 10 vezes mais rápido que a verdade. Mas, uma vez que se espalham como fogo, o dano já está feito. Como podemos desfazê-lo? Não podemos [...]. Então, precisamos prevenir, precisamos combater a desinformação.”

JELASSI, T. Desinformação é principal risco global para 2025, afirma Unesco. **Agência Brasil**, 20 maio 2025.
Disponível em:
<https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2025-05/desinformacao-e-principal-risco-global-para-2025-e-anos-subsseguentes>. Acesso em: 08 out. 2025.

Texto 2

“A filosofia cética é denominada “zetética” devido à sua atividade de investigar e indagar; “efética”, ou suspensiva, devido ao estado produzido naquele que investiga após a sua busca; e “aporética”, ou dubitativa, seja, segundo alguns, devido ao seu hábito de duvidar e de buscar, ou devido a sua indecisão quanto à afirmação ou negação.”

EMPÍRICO, S. Hipotiposes pirrônicas. Livro I. Tradução: Danilo Marcondes. **O que nos faz pensar.** Disponível em: <https://oquenosfazpensar.fil.puc-rio.br/oqnfp/article/view/130/129>. Acesso em: 16 set. 2025.

Texto 3

/// Sócrates – Imagina agora, ao longo desse pequeno muro, homens que transportam objetos de toda espécie, que o transpõem: estatuetas de homens e animais, de pedra, madeira e toda espécie de matéria; naturalmente, entre esses transportadores, uns falam e outros seguem em silêncio.

Glauco – Um quadro estranho e estranhos prisioneiros.

Sócrates – Assemelham-se a nós. E, para começar, achas que, numa tal condição, eles tenham alguma vez visto, de si mesmos e de seus companheiros, mais do que as sombras projetadas pelo fogo na parede da caverna que lhes fica defronte? //

PLATÃO. **A república**. São Paulo:
Perspectiva, 2018.

Colocando
em **prática**

Registro



Desafio: redação filosófica

PROPOSTA DE REDAÇÃO: A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, com destaque para o primeiro bimestre do Aprofundamento de Filosofia, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **“Os desafios da busca pela verdade na era da desinformação”**, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa de seu ponto de vista.



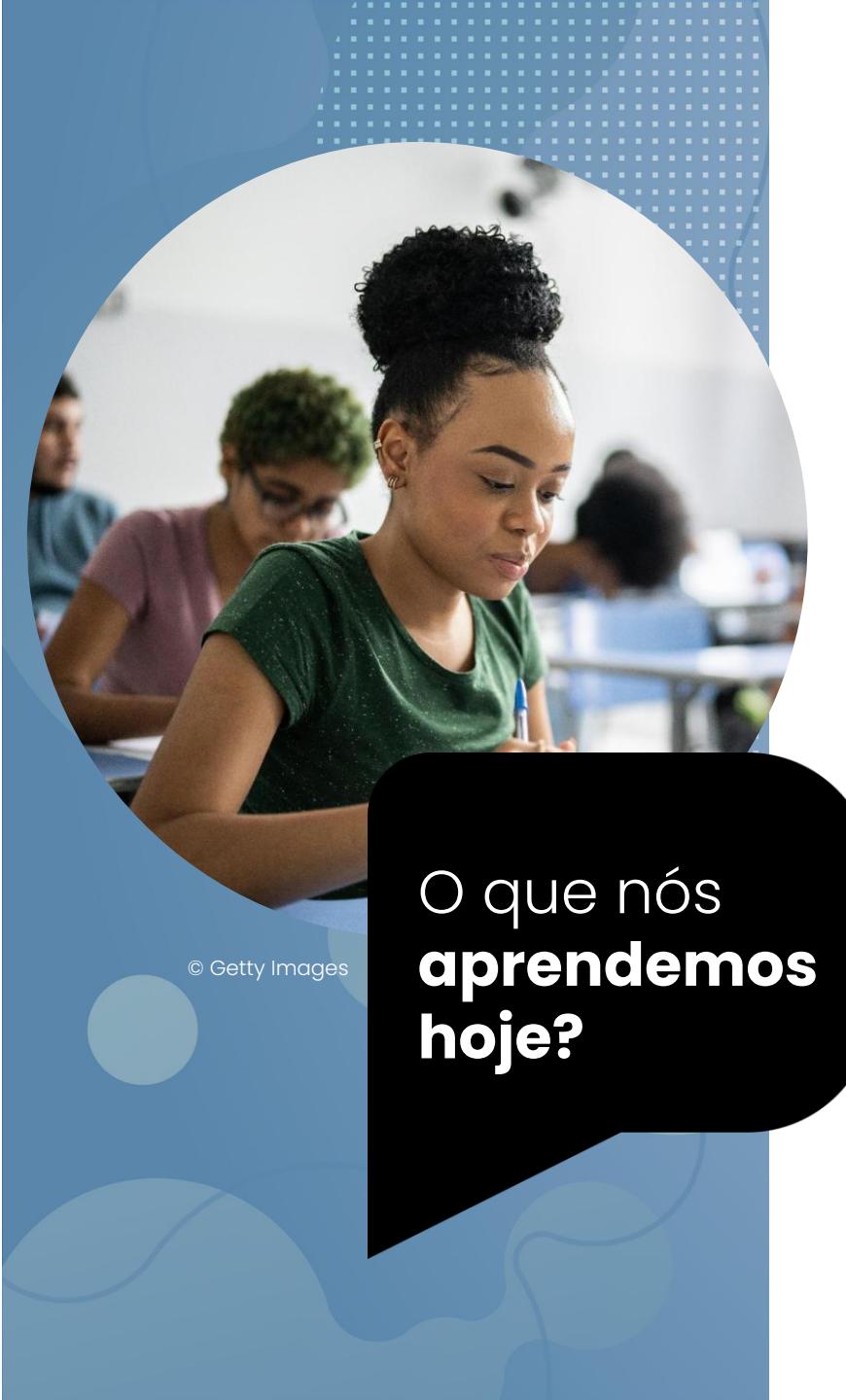
Em aula



Individual



TODO MUNDO ESCREVE



© Getty Images

O que nós
aprendemos
hoje?

Então ficamos assim...

- 1** Retomamos algumas dicotomias que estudamos no primeiro bimestre, como platonismo e aristotelismo, dogmatismo e ceticismo, entre outras;
- 2** Analisamos textos filosóficos e não filosóficos, tendo em vista a articulação com questões da atualidade;
- 3** Aplicamos nossos conhecimentos filosóficos na produção de uma redação dissertativo-argumentativa, demonstrando como a Filosofia é um saber que fornece caminhos para pensar os problemas contemporâneos.



Saiba mais

Leia:

Uma garota está prestes fazer quinze anos quando começa a receber bilhetes misteriosos que a fazem questionar sobre si e sobre o mundo.

GAARDER, J. **O mundo de Sofia**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

Referências da aula

- BRASIL. Ministério da Educação. A redação do ENEM. Cartilha do(a) participante, 2024. **INEP**. Brasília (DF), 2024. Disponível em: https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/avaliacoes_e_examens_da_educacao_basica/a_redacao_no_enem_2024_cartilha_do_participante.pdf. Acesso em: 16 set. 2025.
- CHAUÍ, M. **Introdução à história da filosofia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
- EMPÍRICO, S. Hipóteses pirrônicas. Livro I. Tradução: Danilo Marcondes. **O que nos faz pensar**. Disponível em: <https://oquenosfazpensar.fil.puc-rio.br/oqnf/p/article/view/130/129>. Acesso em: 16 set. 2025.
- GAARDER, J. **O mundo de Sofia**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- JELASSI, T. Desinformação é principal risco global para 2025, afirma Unesco. Entrevista concedida a Paula Laboissière. **Agência Brasil**, 20 maio 2025. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2025-05/desinformacao-e-principal-risco-global-para-2025-e-anos-subsseguentes>. Acesso em: 16 set. 2025.
- LEMOV, Doug. **Aula nota 10 3.0**: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula / Doug Lemov; tradução: Daniel Vieira, Sandra Maria Mallmann da Rosa; revisão técnica: Fausta Camargo, Thuinie Daros. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2023.
- PLATÃO. **A república**. São Paulo: Perspectiva, 2018.
- ROSENSHINE, B. "Principles of instruction: research-based strategies that all teachers should know". In: **American Educator**, v. 36, n. 1, Washington, 2012. p. 12-19. Disponível em: <https://www.aft.org/ae/spring2012>. Acesso em: 8 out. 2025.
- SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Curriculo Paulista**: etapa Ensino Médio, 2020. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURRC3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf>. Acesso em: 8 out. 2025.

Identidade visual: imagens © Getty Images

Orientações ao professor

Slides 4 a 10 – Relembre



Orientações: Professor(a), a seção “Relembre” visa recordar conceitos aprendidos em aulas anteriores que sejam relevantes para o andamento da aula presente.



Tempo previsto: 15 minutos.



Gestão de sala de aula: garanta que os estudantes realizem a atividade, podendo ser usada como composição da nota.



Condução da dinâmica: apresente as dicotomias aos estudantes, orientando-os para que ajudem a preencher as lacunas por meio de conversa em turma. É possível anotar as respostas dos estudantes na lousa, montando um quadro que contenha as informações faltantes dos slides. Depois, convide à reflexão do slide 11.



Expectativas de respostas:

1. Logos: conceito da filosofia grega que significa razão ou discurso racional. Ele representa a capacidade humana de pensar de forma lógica e de explicar o mundo por meio de argumentos. Tornou-se o fundamento da filosofia e do conhecimento racional, orientando a busca pela verdade.
2. Mudança: conceito central para Heráclito. É a essência de tudo o que existe, pois nada permanece do mesmo jeito. Ele explica essa ideia com a imagem do rio, no qual não é possível entrar duas vezes, já que a água está sempre correndo. A realidade, portanto, é movimento e transformação constantes. Nesse fluxo, os contrários se encontram e mantêm a harmonia do ser.
3. Maiêutica: método filosófico desenvolvido por Sócrates que consiste em conduzir o interlocutor, por meio de perguntas, a refletir e a chegar às próprias conclusões. Inspirado na arte da parteira, que ajuda a dar à luz, Sócrates comparava sua prática a “fazer nascer ideias” já presentes na mente da pessoa, mas ainda não reconhecidas por ela.

Slides 4 a 10 – Relembre



Expectativas de respostas:

4. Platonismo: corrente filosófica que parte do pensamento de Platão, que afirma a existência de duas realidades: o mundo sensível, mutável e imperfeito; e o mundo das ideias, eterno e imutável, em que residem as essências verdadeiras. Essa visão valoriza a razão como caminho para alcançar o conhecimento, em contraste com as aparências percebidas pelos sentidos.
5. Ceticismo: corrente filosófica que defende a suspensão do juízo diante da impossibilidade de alcançar uma verdade absoluta. Os céticos questionam a confiabilidade dos sentidos e da razão, mostrando que sempre é possível encontrar argumentos contrários para qualquer afirmação. Com isso, buscavam atingir a tranquilidade da alma.
6. Dedução: tipo de raciocínio em que se parte de princípios ou de premissas gerais para chegar a uma conclusão necessária. Nesse processo, se as premissas forem verdadeiras e a forma lógica for correta, a conclusão não pode ser falsa. É o método típico da lógica formal usado para garantir certeza nos argumentos.

Espera-se que os estudantes reflitam sobre o papel do logos na atualidade, reconhecendo que a razão continua sendo um recurso importante para buscar a verdade, especialmente diante da desinformação e da manipulação presentes nas redes sociais. Eles podem argumentar que o pensamento racional ajuda a distinguir fatos de opiniões, a analisar criticamente discursos e a sustentar debates mais consistentes. Também é possível que alguns apontem limites do logos, lembrando que nem todos os aspectos da vida podem ser reduzidos à lógica, ou que sentimentos e experiências subjetivas também são formas de compreender a realidade.



Referências bibliográficas: CHAUÍ, Marilena. **Introdução à história da filosofia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

Slides 12 a 16 – Colocando em prática



Orientações: Professor(a), a seção “Colocando em prática” visa aplicar o conteúdo aprendido em uma atividade para desenvolver as habilidades atinentes à aula.



Tempo previsto: 30 minutos.



Gestão de sala de aula: garanta que os estudantes tenham entendido as orientações e que realizem a atividade com o maior empenho possível. Circule em sala para tirar dúvidas que venham a surgir durante a produção da atividade.



Condução da dinâmica: oriente os estudantes a escreverem uma redação modelo ENEM (gênero argumentativo-dissertativo, cerca de trinta linhas, com título) sobre o tema definido. Relembre as cinco competências avaliadas nessa etapa, orientando os estudantes a escrever suas redações com isso em mente. Apresente os textos mobilizadores, lendo em conjunto para sanar dúvidas de entendimento e de vocabulário e, depois disso, dê o tempo necessário para que eles realizem a produção escrita individualmente.



Expectativa de respostas: espera-se que os estudantes consigam elaborar um texto dissertativo-argumentativo no modelo do ENEM, atendendo às competências exigidas, mobilizando conceitos filosóficos, como a importância do logos na busca da verdade, a crítica à manipulação e às falácia, e a reflexão sobre o papel da razão diante da desinformação. O título deve estar relacionado ao tema e reforçar a discussão proposta.

Professor(a), é importante que você retome, em seu planejamento de aula, as cinco competências avaliadas nas redações do ENEM. O próximo slide detalha cada uma delas.

Continua

Slides 12 a 16 – Colocando em prática



Cinco competências avaliadas nas redações do ENEM.

I. Domínio da modalidade escrita formal na língua portuguesa

Conhecimento das regras ortográficas e gramaticais, o que inclui acentuação, uso de hífen, emprego de letras maiúsculas e minúsculas, regência, concordância, pontuação, uso correto dos termos e ausência de marcas informais e orais.

II. Desenvolvimento do tema dentro do gênero dissertativo-argumentativo

O tema deve ser seguido diretamente, sem fugas ou tangenciamentos. Também deve estar no gênero dissertativo-argumentativo. Não seguir esses dois recortes faz com que a redação seja zerada.

III. Defesa de um ponto de vista

Tendo em vista o gênero, o texto deve ter um ponto de vista objetivo a ser defendido. Por isso, devem ser usados argumentos sólidos, bem-estruturados, relacionados entre si, progredindo em direção a um objetivo definido. Aqui, as aprendizagens desenvolvidas na aula de filosofia podem fazer toda a diferença, além de repertório de conteúdo, os conhecimentos em lógica serão suporte fundamental para desenvolver argumentos válidos.

IV. Domínio de recursos linguísticos para argumentação

As ideias devem estar concatenadas, visando coesão e continuidade entre as partes. Isso pode ser garantido por meio conectivos, boa divisão de parágrafos, de períodos e referencias diversificadas.

V. Elaboração de uma proposta de intervenção

Sua redação deve finalizar com uma proposta de intervenção. A argumentação deve ser construída para justificar esse trecho final. A proposta deve ser prática e viável, evitando propostas genéricas ou insuficientes. Também deve respeitar os direitos humanos.

Slide 17 – O que nós aprendemos hoje



Orientações: Professor(a), a seção “O que nós aprendemos hoje” visa retomar os principais conteúdos trabalhados em sala para retirar dúvidas remanescentes e frisar os pontos mais importantes.



Tempo previsto: 2 minutos.



Gestão de sala de aula: garanta que os estudantes conseguiram tirar todas as dúvidas que tiveram e que apreenderam os principais conceitos da aula.



Condução da dinâmica: apresente os tópicos de revisão, perguntando se os estudantes têm dúvidas e sanando-as conforme necessário.



Expectativas de respostas: espera-se que os estudantes ouçam a revisão feita pelo professor e participem dela, identificando possíveis dúvidas e lacunas no aprendizado, e buscando saná-las nesse momento final.



Referências bibliográficas:

BRASIL. Ministério da Educação. A redação do ENEM. Cartilha do(a) participante, 2024. INEP. Brasília (DF), 2024. Disponível em: https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/avaliacoes_e_examens_da_educacao_basica/a_redacao_no_enem_2024_cartilha_do_participante.pdf. Acesso em: 16 set. 2025.

CHAUÍ, M. **Introdução à história da filosofia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.



Conceito-base: Filosofia; verdade; fake news; redação ENEM.